

## **JOVENS TRABALHADORES QUE ESTUDAM**

Luzilene de Almeida MARTINIANO; Docente UFU – Universidade Federal de Uberlândia-FACIP/Orientadora PIBIC –JÚNIOR//(16)81002976;  
Ana Carolina GARCEZ; Bolsista Pibic-junior/UFU/CNPQUFU  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/ Faculdade de Ciências Integradas do Pontal/ Curso de Graduação em Serviço Social/ Rua 20,, nº1600, Bairro Tupã, Cep 38304-402/ Ituiutaba-MG/34-32715262.

O presente trabalho é referente ao Projeto de Pesquisa aprovado pelo PROGRAMA DE BOLSAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIORBICJUNIOR/FAPEMIG/UFU. Pretende-se investigar quais as condições favoráveis e desfavoráveis que estão presentes no cotidiano do(a) adolescente trabalhador(a) maior de 16 anos que está matriculado nas escolas do Ensino Médio da Rede Pública de Ituiutaba-MG. Vários estudos sobre o trabalho de adolescentes revelam que as normas trabalhistas que protegem o trabalho de adolescentes estão sendo transgredidas. A realidade de grande maioria de estudantes das classes menos favorecidas hoje faz com cada vez mais jovens deixem de estudar para trabalhar e assim contribuir com o orçamento doméstico. As políticas públicas são ineficientes, é grande o número da evasão escolar no ensino fundamental e médio, sendo bastante reduzido o número de jovens que tem acesso ao ensino superior.. Segundo Sallas ficar fora da escola numa sociedade de rápida transformação é sinônimo de estar ou ficar cada vez mais distante das oportunidades de trabalho. Para Pochmann, o ingresso precário e antecipado do jovem no mercado de trabalho pode marcar desfavoravelmente o seu desempenho profissional. Os jovens enfrentam no mercado de trabalho condições adversas, um significativo número de jovens trabalham voluntariamente. Enquanto que nos países desenvolvidos houve um decréscimo do número de jovens ingressantes no trabalho por conta da educação, no Brasil o movimento foi contrário, ou seja, dos 40% dos jovens brasileiros mais pobres a condição para estudar é que trabalhem, não temos estudantes que trabalham, mas trabalhadores que estudam. O objetivo geral é Investigar quais as condições favoráveis e

desfavoráveis que estão presentes no cotidiano do(a) adolescente trabalhador(a) maior de 16 anos que estão matriculados na rede pública. Pretende-se realizar uma pesquisa exploratória por entender que possibilita uma aproximação da realidade a ser pesquisada, buscando na pesquisa de campo a estratégia para a coleta de dados. O objeto de estudo será as condições de trabalho do jovem que estuda e trabalha, e que esteja matriculado no Ensino Médio. Faz-se necessário a pesquisa bibliográfica que será realizada em livros, revistas científicas, internet entre outros. Posteriormente será realizada a pesquisa de campo, utilizando o formulário semi-estruturado contendo perguntas abertas e fechadas. O Universo da Pesquisa será a Escola Estadual Maria de Barros, no município de Ituiutaba-MG, sendo os sujeitos da pesquisa adolescentes matriculados no 2º ano do ensino médio que estudem e trabalhem. Para a análise dos dados coletados, será utilizado as abordagens quantitativa e qualitativa. As reflexões feitas nos remetem algumas indagações se fazem necessárias: Como conciliar estudos e trabalho? O que fazer com o adolescente que de tão exausto dorme na sala de aula? Se o estudo é umas das formas mais seguras de conseguir um trabalho melhor o que fazer?

RELAÇÕES SOCIAIS; EDUCAÇÃO –TRABALHO; ADOLESCENTE